

Oscarito e Grande Otelo em foto na entrada do Cine Eldorado: sede de projeto itinerante



Cineclubes se multiplicam

Espaços se distribuem em associações de bairros, centros culturais e equipamentos públicos da Região

LIORA MINDRISZ
liora@abcdmaior.com.br

Pipoca, projetor, interessados em sétima arte e uma exibição intimista. Nem parece tão complicado promover uma sessão de cineclube. Os espaços estão por aí, em associações de bairros, centros culturais e em equipamentos públicos da Região. Gratuitos e de braços abertos para agregar, têm como objetivo comum promover a reunião de pessoas dispostas a bater um bom papo sobre cinema.

Apesar de espalhados, cada cineclube tem uma característica diferente. Possivelmente um dos cineclubes mais antigos do ABCD ainda em atividade, entrando em seu sexto ano, está na Livraria e Espaço Cultural Alpharrabio (rua Eduardo Monteiro 151), em Santo André. O idealizador do projeto, Edmundo Epifanio Dias, conta que a vontade surgiu apenas para provocar um movimento neste sentido. "A ideia básica era incentivar o cineclube. Quando comecei a me interessar em implantar, percebi que a ideia não circulava por aqui", relembra.

Delicado na escolha dos filmes, Dias não limita seu público, mas exclui da lista filmes comerciais, que são facilmente encontrados em cinemas de shoppings. "Existe um cinema que é muito rico mas não é conhecido, então prefiro escolher filmes que raramente são exibidos na televisão e são até difíceis de encontrar em cinema", disse.

Outra iniciativa privada está no Cineclube Pilar, em Mauá. Recentemente foi contemplado pelo programa do governo

federal "Cine Mais Cultura", que oferece todo equipamento necessário para exibição, além da disponibilidade do catálogo de filmes da Programadora Brasil. Antes disso, o organizador Lexy Soares conta que o Cineclube vivia como nômade, indo aonde houvesse uma sala e um projetor.

Hoje as sessões acontecem aos domingos, às 18h, na Associação Amigos do Bairro Jardim Canadá (avenida Alfredo Sebastião da Silva, 306). Para Lexy, que foi incentivado por um professor de roteiro para cinema, a alegria de manter o cineclube é a troca. "É isso que diferencia um cineclube de um cinema. O melhor do cineclube é a conversa, ouvir a opinião. Estudioso da área ou não, todo mundo aprende mais sobre cinema quando percebe novos olhares", avalia.

Em Santo André, a Prefeitura retomou as atividades com novo nome: "Cineclube: o cinema e outras linguagens", que volta com um viés educativo. Um dos objetivos é a integração do cinema com outras linguagens artísticas. Para isso, foi criada uma comissão formada por alunos dos equipamentos da cidade, como as Escolas Livres.

"Acreditamos que o cinema consegue reunir todas as linguagens: o teatro, a música, as artes plásticas. Por isso colocamos nas mãos dos alunos a escolha dos filmes que serão exibidos. Essa prática, além de ser pedagógica porque os alunos se sentem parte integrante do projeto, é uma maneira de fomentar o audiovisual", explicou o diretor de Cultura Pedro Botaro.

S. Bernardo tem o maior projeto

O maior investimento da Região fica por conta de São Bernardo, que, com base no "Cine Mais Cultura", já criou 26 pontos de exibição: cinco em bibliotecas municipais e 20 em espaços independentes localizados em diversos pontos da cidade. Até o fim do ano, a promessa é de contemplar mais 29.

"Fizemos questão de implantar o projeto porque a política do governo é de descentralização das atividades", explicou o chefe da Divisão de Formação da Secretaria de Cultura, Sérgio Oliveira. "Temos dois grandes objetivos, que é levar cinema para a periferia e

promover a divulgação do cinema brasileiro, por isso todo cineclube contemplado pela prefeitura tem a cota de exibição de 60% de filmes nacionais na programação", afirmou Oliveira.

Essas e outras iniciativas, que também acontecem em Diadema (no caso no Cine Eldorado, único cinema público da Região que é sede do projeto de cineclube itinerante da cidade) e São Caetano, mostram que o projeto de cineclubes está mais vivo do que nunca, mesmo fora do esquema do cinemão, que visa o lucro. Cineclube não dá dinheiro, as sessões não costumam lotar, mas também nunca ficam vazias. ▲



Faça a festa no Habib's

Festas Infantis, Casamentos Debutantes, Noivados, Aniversários etc

**Salão grátis exclusivo para 150 pessoas.*
Estacionamento grátis.**

Tel. 4438-1277



Rua Cel. Oliveira Lima, 170/174 - Santo André

*exceto o que consumir na loja